

Um
mundo de
oportunidades

Volume 4
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jennyra Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Marcel Moreira

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Panilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efrem Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo



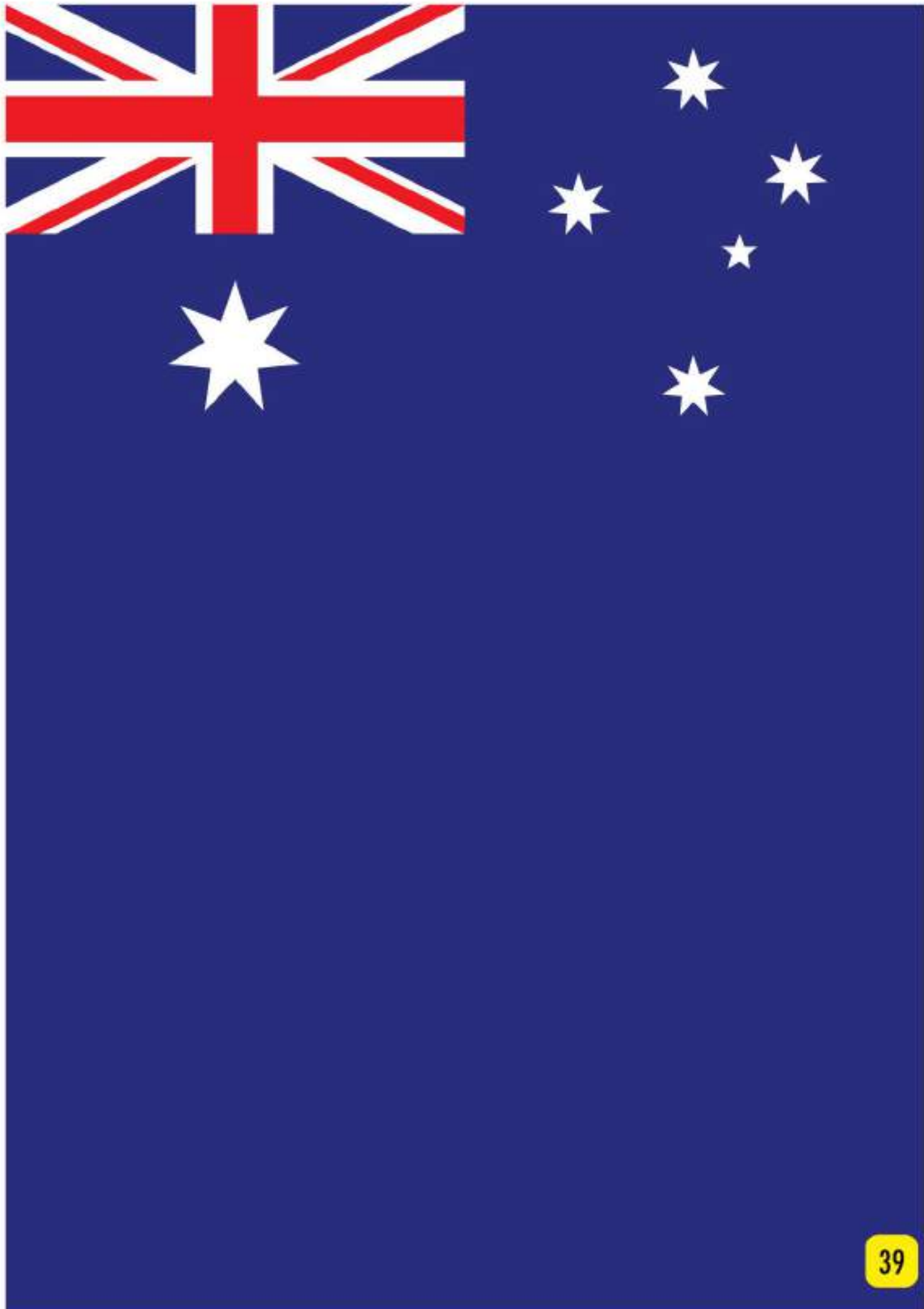
O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.





MERCADO DE CAFÉ NA AUSTRÁLIA

Data: 15/04/2025

Local: Camberra/Austrália

Palavras-chave: exportação; café

Responsáveis: Daniela de Moraes Aviani, Adida Agrícola em Camberra; Uran Joshi, Assistente Técnico

SUMÁRIO:

A Austrália apresenta-se como um mercado consolidado e sofisticado para o consumo de café, que faz parte de sua cultura, elevando a exigência com relação à qualidade do produto. O consumo per capita atinge 1,92 kg/ano e, curiosamente, o café instantâneo detém grande participação no consumo doméstico. A cadeia de suprimento local combina grandes processadores industriais, como Nestlé e Douwe Egberts, a uma crescente rede de mais de 700 torrefadoras artesanais espalhadas pelo país. Mesmo fornecendo um quarto dos grãos crus importados, ainda há potencial de crescimento para o Brasil, especialmente diante do aumento da conscientização do consumidor australiano sobre sustentabilidade e origem ética. Por outro lado, fatores como a alta dos preços globais dos grãos e o movimento de torrefadores em direção a origens mais baratas representam desafios à manutenção de mercado para cafés especiais brasileiros.

Perfil e Preferências do Consumidor Australiano

A Austrália possui uma cultura de café profundamente enraizada. Desde meados da década de 1990, com a popularização do espresso por imigrantes italianos e gregos, os australianos passaram a associar o café a uma forma de luxo acessível e cotidiano. A preferência por cafés de alta qualidade é evidente, embora o consumo doméstico ainda seja dominado por café instantâneo (com a Nestlé detendo 58% do mercado neste segmento) (IMAGEM 1).

Em média, o consumo anual per capita é de 1,92 kg: 1,39 kg de café torrado e 0,53 kg de instantâneo.

IMAGEM 1. Prateleira com cafés e produtos relacionados em supermercado na Austrália (cafés em grãos torrados, cafés instantâneos, cápsulas de café, mistura de café pronta etc.)



Fonte: Adidância Agrícola de Camberra

Os australianos valorizam as cafeterias independentes, que dominam 95% do mercado desse tipo de estabelecimento, em detrimento de redes como Starbucks (IMAGEM 2). A Austrália também ocupa a quarta posição mundial em pedidos de café para viagem, ficando atrás do Japão, Estados Unidos e Canadá.



Soul Origin



The Coffee Club



Gloria Jean's



Jamaica Blue

Cadeia de Suprimento da Indústria de Café na Austrália

Os principais processadores na Austrália são a Jacobs Douwe Egberts (produtora da marca Moccona, responsável por 20% da receita total da indústria de café e chá), a Nestlé (marca Nescafé, com 12% de participação de mercado; produz cafés instantâneos como o Nescafé Blend 43 na planta de Gympie, Queensland), a Vittoria Food and Beverage (12% de participação de mercado) e a Unilever Australia (7%).

Paralelamente, o país abriga mais de 700 torrefadoras espalhadas pelos estados e territórios, que importam grãos verdes — diretamente ou via intermediários — para criar blends próprios e abastecer o mercado local. Muitas operam com foco no atacado e mantêm contratos com cafeterias e distribuidores. Em alguns casos, atuam simultaneamente como importadoras, torrefadoras e distribuidoras, o que torna difícil separar os papéis na cadeia de suprimento. Segundo a revista Beanscene (2024), cada torrefadora atende de 25 a 200 clientes atacadistas, fornecendo semanalmente entre 100 e 500 kg de café torrado.

Estatísticas e Composição das Importações de Café pela Austrália

Os principais fornecedores de café em grão cru (café verde) para a Austrália são o Brasil, a Colômbia, o Vietnã e Honduras. A Austrália é a 16ª maior importadora mundial de café em valores, respondendo por 1,4% das importações globais. Em 2023, o país importou US\$ 612,4 milhões em café (grão cru e torrado), totalizando 107.303 toneladas (excluindo o café instantâneo). Já a produção nacional corresponde a apenas 1% do consumo local (IMAGEM 3)

Em 2023, as importações australianas de grão cru somaram 94.682 toneladas (US\$ 423 milhões), das quais 25.110 toneladas (US\$ 108 milhões) tiveram origem no Brasil – aproximadamente 26% do total. Outros fornecedores relevantes nesse segmento foram a Colômbia (US\$ 61 milhões), Honduras (US\$ 37 milhões) e Papua-Nova Guiné (US\$ 34 milhões).

O café torrado e moído consumido no mercado australiano é suprido majoritariamente por fornecedores da Suíça, da Itália e da Alemanha, enquanto no segmento de café instantâneo destacam-se as importações originárias dos Países Baixos, reflexo da presença local de uma fábrica da Douwe Egberts.

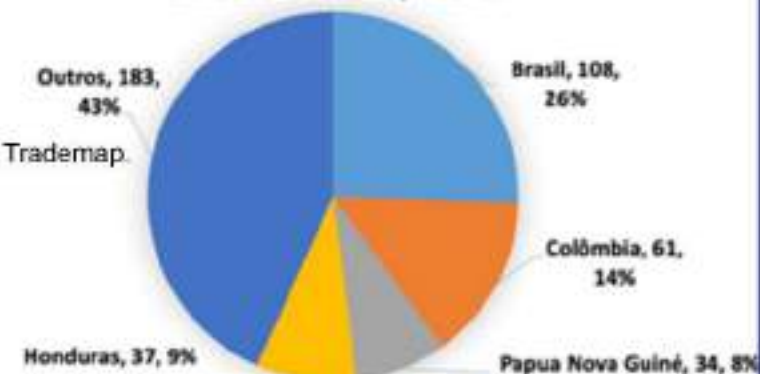
Apesar da Austrália figurar apenas como o 17º destino do café brasileiro em valor (1,3%) e volume (1,5%), as exportações do Brasil para o mercado australiano vêm crescendo de forma consistente nos últimos cinco anos, sinalizando oportunidades de expansão para os exportadores brasileiros de café.

IMAGEM 3. Valores de importação de café (total e verde) pela Austrália e origens em 2023

Valores de importação de café pela Austrália em 2023 - Total US\$ 612,4 M



Valores de importação de café verde pela Austrália em 2023 - Total US\$ 423 M



Dinâmica de Mercado e Desafios para o Café Brasileiro

Alta dos preços internacionais

Eventos climáticos extremos no Brasil elevaram os preços do café verde globalmente, impactando especialmente o café arábica. Torrefadores e distribuidores locais estão repassando o aumento de custos aos consumidores australianos, que já lidam com elevados custos de mão de obra, energia e aluguel. Em 2024, os torrefadores australianos estão pagando de 80% a 90% mais pelos grãos verdes do que em 2021, com aumento de 16% apenas no último ano. Para mitigar a pressão financeira, muitos têm optado por grãos arábica de origens mais baratas e pela formulação de blends com perfis sensoriais semelhantes, porém de menor custo. Essa tendência pode representar uma ameaça à manutenção da participação de mercado na Austrália para cafés de origem premium (cafés especiais) provenientes do Brasil.

Mudança no consumo doméstico

A pandemia impulsionou o preparo doméstico, com crescimento do uso de máquinas automáticas e por cápsulas. O consumidor australiano está mais informado, exigente e busca experiências superiores em cafeterias.

Busca por experiência superior e maior consciência ética

Os consumidores australianos são apreciadores exigentes de café, priorizando sabor e qualidade. Cresce o número de consumidores que buscam experiências mais refinadas ao consumir café. A origem dos grãos é o principal fator que influencia quanto estão dispostos a pagar.

Além disso, observa-se uma crescente conscientização sobre sustentabilidade, questões ambientais e práticas de comércio ético, incluindo a rastreabilidade da origem dos grãos. Esse segmento crescente de consumidores vem impulsionando a demanda por cafés premium, como os certificados em comércio justo (fair trade) e os orgânicos certificados.

Consumo alternativo

Outra tendência em ascensão é a busca por formas alternativas de consumo de café, além dos grãos tradicionais. Produtos prontos para beber (RTD – ready to drink) vêm ganhando espaço em lojas de varejo e cafeterias, com destaque para bebidas em lata, cafés infusados e bebidas especiais à base de café instantâneo.

Essas alternativas apresentam vantagens como menor custo e maior conveniência. Além disso, há um movimento em direção a cafés descafeinados de nova geração e bebidas mais leves — blends com baixo ou moderado teor de cafeína — que vêm se tornando populares nas cafeterias.

Ascensão de microtorrefadoras

O número de microtorrefadoras cresceu exponencialmente, especialmente em grandes centros urbanos. A ênfase na qualidade em todo o setor tem levado ao crescimento acelerado dessas empresas independentes, muitas vezes percebidas pelos consumidores como fornecedoras de produtos de maior qualidade. Essas microtorrefadoras também prestam serviços a cafeterias que não possuem torrefadoras próprias, fornecendo blends personalizados e apoio técnico.

Eventos para Promoção do Café Brasileiro na Austrália

Eventos como o Melbourne International Coffee Expo (MICE) e a Fine Food Australia se configuram como plataformas estratégicas para promoção do café brasileiro, ampliando conexões comerciais com torrefadoras, distribuidores e importadores locais. A adoção de estratégias de promoção com foco em sustentabilidade, diversidade de perfis sensoriais e participação ativa nos eventos do setor pode contribuir para elevar competitividade do café brasileiro na Austrália.

MICE – Melbourne International Coffee Expo

Maior evento da indústria de café do hemisfério sul. Em 2025, reuniu 31.708 visitantes e mais de 140 expositores. O Brasil participou com quatro produtores e torrefadores como painelistas. Próxima edição: 26 a 28 de março de 2026.

Contato: Mike Wilson – mike.wilson@primecreative.com.au

Fine Food Australia (8–11 de setembro de 2025)

Principal feira de alimentos da Austrália. Atrai compradores do setor varejista e de food service, com 900 expositores de 31 países em 2024.

Contato: Bernadette Panton – bpanton@divcom.net.au

Royal Adelaide Coffee Show

Iniciada em 2023, conta com mais de 300 expositores. Aberta a torrefadores que utilizam grãos importados ou nacionais.

Contatos Comerciais para Comercialização de Café na Austrália

1. Lista de torrefadoras na Austrália

Fonte: Beanscene 2024 Roaster Directory [Lista disponibilizada no original]

2. Lista de Importadores, Distribuidores e Torrefadoras (abril/2025)

<u>Organização/ Empresa</u>	<u>Website</u>
<u>Associações</u>	
Australian Coffee traders Association	https://acta.org.au/
Australian Speciality coffee Association	https://australianspecialtycoffee.com.au
Food and Beverage Importers Association (FBIA)	https://fbia.org.au/
<u>Importadores, Distribuidores and Torrefadores</u>	
<u>Abrisca Roasters</u>	https://abrisca.com.au/
<u>Adore Coffee Roasters</u>	https://adorecoffee.com.au/
<u>Barrio collective</u>	https://www.barriocollective.com/
<u>Bean Alliance Group</u>	https://www.beanalliance.com.au/
<u>Bean Culture</u>	https://www.beanculture.com.au/
<u>Boof-Pa Beans</u>	www.boofpabeans.com.au
<u>Bonacci Coffee</u>	https://www.bonaccicoffee.com.au/
<u>Cafe Imports</u>	https://www.cafeimports.com/australia
<u>Cantarella bros*</u>	https://www.vittoriafandb.com
<u>Campos Coffee</u>	https://www.camposcoffee.com/
<u>Caravela coffee *</u>	https://caravela.coffee
<u>Cisco Coffee</u>	https://www.ciscoscoffee.com.au/
<u>Coffee Hero</u>	https://coffeehero.com.au/
<u>Coffee Roasters Collective</u>	https://coffeeroastersco.com.au/
<u>Coffee Supreme</u>	https://shopau.coffeesupreme.com/
<u>Cofi com *</u>	https://coficom.com.au/
<u>Cofinet</u>	https://www.cofinet.com.au/
<u>Condesa co Lab*</u>	https://condesacolab.com.au
<u>Cosmorex</u>	https://cosmorex.com.au/
<u>Craftedbean</u>	https://www.craftedbean.com.au/
<u>Darkstar Coffee</u>	https://www.darkstarcoffee.com.au/
<u>DC Coffee</u>	https://dccoffee.com.au/
<u>Di Bella Coffee/ Retail Food Group</u>	https://shop.dibellacoffee.com/
<u>Dimattina Coffee</u>	https://dimattinacoffee.com.au/
<u>Double Roasters</u>	https://doubleroasters.com/
<u>Dunbrae (Global Beverage Solutions)</u>	https://www.globalbeveragesolutions.com.au
<u>Espressology</u>	https://espressology.com/
<u>Grupos de Alimentação</u>	
<u>FTA Coffee</u>	https://www.ftacoffee.com.au/
<u>Fta food solutions*</u>	https://ftafoodsolutions.com.au
<u>Gabriel Coffee</u>	https://gabrielcoffee.com.au/
<u>Green bean coffee</u>	https://www.greenbeancoffee.com.au/
<u>H A bennett & sons*</u>	https://www.hab.com.au
<u>Highgate Lane roasters</u>	https://www.bsc.cafe/highgate-lane-roasters
<u>Inglewood Coffee Roasters</u>	https://inglewoodcoffeeroasters.com.au/
<u>InterAmerican Coffee Australia</u>	https://www.interamericancoffee.com.au/

Jasper Coffee	https://www.jaspercoffee.com/
Jacobs Douwe Egberts Professional*	https://www.jacobsdouweegbertsprofessional.com.au/
Jindebah Coffee	www.jindebah.com
La Casa Del Caffee	https://lacasadelcaffee.com.au/
Langdon coffee merchants pty ltd*	https://langdoncoffee.com.au/pages
La Torre Dutch Coffee	https://www.latorredutchcoffee.com/
Lonsdale St Roasters	https://lonsdalestreetroasters.com/
Macchina Espresso	https://macchina.com.au/
Market Lane Coffee*	https://marketlane.com.au/
Melbourne Coffee Merchant	https://melbournecoffeemerchants.com.au/
Minas Hill Coffee, Melbourne	https://minashill.com.au
Minas Coffee	https://minascoffee.com.au
Ministry Grounds	https://ministrygrounds.com.au/
Nestle Australia Ltd*	https://www.nestle.com.au/en/brands/coffee
Ona Coffee	https://onacoffee.com.au/
Opal Coffee*	https://opal.coffee/
Origin Coffee Traders	https://origincoffeetraders.com/
Paradox Coffee	https://paradoxroasters.com/
Redbrick	https://redbrick.coffee/
Republic Organic	https://www.republicaorganic.com.au
Roasting Warehouse	https://www.roastingwarehouse.com.au/
Seven miles Coffee Roasters	https://www.sevenmiles.com.au/
Singleo O	https://singleo.com.au/
Southland Merchants, Adelaide	https://southlandmerchants.com.au
Stash Coffee	https://stashcoffee.com.au/
Sucafina*	https://sucafina.com/apac/origins/australia
Timely Coffees	https://timelycoffees.com.au/
Toby's Estate Coffee Roaster	https://www.tobysestate.com.au/
The Wood roaster	https://www.thewoodroaster.com/
Two before Ten	https://twobeforeten.com.au/
Upstream coffee import *	https://www.upstreamimports.com.au/
Veneziano coffee roasters	https://venezianocoffee.com.au/
Village Coffee Roastery	https://www.villagecoffeeroastery.com.au/
Wagonga Coffee	https://wagongacoffee.com.au/
Will & Co	https://willandco.com.au
Wolfpack Coffee Roasters	https://www.wolfpackcoffee.com.au/

- Importador ou processador relevante

Fonte: Compilada pela Adidância Agrícola com base em dados do Trademo, Agrifuture, contatos locais, MICE, FBIA e SECOM/Sydney.